

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



foram três deslocamento nesta segunda-feira

Prefeitura decreta situação de emergência no Ingá

A prefeitura de Petrópolis decretou estado de emergência após os deslocamentos de blocos rochosos no dia 10 de fevereiro, na localidade do Ingá, no Distrito da Posse. A medida foi publicada no Diário Oficial e aponta que as residências foram atingidas por fragmentos rochosos. Apesar do caso, ninguém ficou ferido. O decreto 18/2025 também apontou

inércia por parte de da gestão em adotar ações para que novas ocorrências não fossem registradas. A medida também apresenta as orientações para a desapropriação dos imóveis do local. A localidade do Ingá sofre com deslocamentos rochosos há pelo menos 11 anos, desde 2014. Ao todo 35 casas foram interditadas em 2023.

Uma ocorrência por conta da chuva

A Defesa Civil (DC) registrou 1 ocorrência, sem gravidade, por conta da chuva desta quarta-feira (19/03). Também foram registrados alguns pontos de alagamento. A DC continua monitorando as condições do tempo e emitirá alertas, informes ou atualizações a

qualquer momento. Os maiores acumulados pluviométricos registrados na cidade foram na Rua Nova, no Alto da Serra, com 43,8 Milímetros, seguido do Morin 35,22 milímetros e no Alto da Serra com 33,32 milímetros. A previsão de chuva permanece para a cidade.



Projeto de Lei prevê incentivo às mulheres

Feira Anual para mulheres empreendedoras

A Câmara Municipal aprovou nesta quarta-feira (19), o projeto de lei de autoria da vereadora Gilda Beatriz que institui a "Feira da Mulher Empreendedora" no município. O evento anual tem como objetivo promover e valorizar o empreendedorismo feminino, contribuindo para o fortalecimento dos negócios liderados por mulhe-

res e incentivando a autonomia econômica. De acordo com o projeto, a Feira da Mulher Empreendedora será realizada preferencialmente no mês de março, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, em locais públicos de grande circulação, como praças, espaços culturais e vias centrais da cidade de Petrópolis.

Diretoria do CMAS é definida

O Conselho Municipal de Assistência Social anunciou a Diretoria Executiva. A medida foi publicada no Diário Oficial e o CMAS será composto pelos seguintes nomes: Presidente: Marcos Vínicus Marques Paim; - representante da Secretaria de

Assistência Social, Habitação e Regularização Fundiária; - Vice-presidente: José Cláudio de Souza Júnior; representante de Organizações de Assistência Social - 1ª Secretária: VANESSA MARIA BULI, - 2ª Secretária: Ana Maria Imbelloni.

Alto índices de acidentes

Moradores de Itaipava estão denunciando o alto índice de acidentes no distrito. Desde janeiro, pelo menos quatro gaver acidentes foram registrados na localidade. O mais recente, uma batida de um carro de passeio com um poste na Estrada União e Indústria. O motorista de

59 anos foi encaminhado para o HST com ferimentos graves. De acordo com o anuário da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTTrans) de 2023, 320 acidentes foram registrados na União e Indústria, o maior índice de toda a cidade e deixou 301 pessoas feridas.

Decreto permite criação de cemitério privado na cidade

Regulamentação de Bomtempo abre a possibilidade de construção

Yasmim Grijó/CM

Por Gabriel Rattes

O município de Petrópolis poderá contar com um cemitério administrado por iniciativa privada. O ex-prefeito Rubens Bomtempo publicou, no dia 27 de dezembro de 2024, um decreto regulamentando essa possibilidade. De acordo com a publicação do Diário Oficial (D.O.), a aprovação do requerimento foi realizada após uma reunião da Coperlupos (Comissão de Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, Política Urbanística e Habitação) no dia 6 de dezembro. Embora tenha sancionado o decreto, a gestão de Bomtempo também foi marcada por problemas sérios no Cemitério Municipal do Centro, como denúncias de vandalismo, descarte irregular de caixões, queima inadequada de ossadas e áreas em colapso.

Segundo o Decreto nº 1176, publicado em 27 de dezembro de 2024, a medida está alinhada à Lei Municipal nº 5393/1998, que regula o uso e parcelamento do solo em Petrópolis. O decreto determina que, ao conceder o licenciamento de obras e atividades, o Poder Executivo poderá exigir contrapartidas para minimizar os impactos ambientais e urbanos que podem ser causados pelo novo empreendimento.

O novo cemitério também deverá reservar 2,5% de suas sepulturas para enterramentos gratuitos de indigentes, encaminhados pelo Poder Público Municipal. As exuma-



Deslizamento de 2024 levou abaixo centenas de gavetas e jazigos no Cemitério Municipal

ções deverão ocorrer dentro do prazo previsto pela legislação sanitária.

Problemas no Cemitério Municipal

O Cemitério Municipal do Centro enfrentou sérios problemas nos últimos meses, incluindo um caso de descarte irregular de caixões, registrado em 18 de dezembro de 2024. Como divulgado à época pelo Correio Petropolitano, policiais da 105ª Delegacia intervieram após uma denúncia de que os caixões estavam sendo transferidos inadequadamente para outra área do cemitério. Dois funcionários da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) foram levados para prestar esclarecimentos.

De acordo com um funcio-

nário da Comdep, que preferiu não se identificar, os corpos dos caixões, que estavam sendo descartados de forma inadequada, já haviam sido exumados. O funcionário também fez críticas à administração do cemitério, mencionando a falta de equipamentos adequados, banheiros e refeitórios em condições insalubres.

Queima de ossadas

Em setembro de 2024, outro episódio grave ocorreu no Cemitério Municipal. Foram encontrados ossos humanos e peças de roupas em sacos pretos, misturados a entulhos queimados. Na ocasião, a Secretaria de Segurança e Ordem Pública (SSSOP), responsável pela administração do cemitério, alegou em nota que se tratava de uma invasão ao local.

Cemitério afetado pelas chuvas

O Cemitério Municipal também foi gravemente afetado pelas chuvas que atingiram Petrópolis em 23 de março de 2024. Um deslizamento de terra causou o desabamento de centenas de gavetas, jazigos e sepulturas. Em uma visita ao local, a equipe do Correio Petropolitano registrou caixões pendurados e sacolas plásticas com ossos, espalhados pela lama. Em outubro de 2023, vereadores de Petrópolis já haviam formalizado denúncias ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), apontando diversos problemas de conservação do cemitério, como campos abertas, ossadas expostas, gavetas quebradas e furtos.

Ônibus da Turp se envolve em 2 acidentes em dias consecutivos

Hugo Petersen/CM

Por Hugo Petersen*

Na tarde desta quarta-feira (19), um ônibus da empresa Turp Transportes colidiu com um veículo de carga na Rua Paulo Barbosa, no centro de Petrópolis. O acidente causou a interrupção momentânea do trânsito na via. Ambos os veículos sofreram danos visíveis. O carro de carga ficou com a tinta azul do ônibus, enquanto o coletivo teve uma parte da lateral quebrada.

Apesar de a rua ser larga e comportar mais de um veículo lado a lado, um caminhão estacionado com defeito, na área destinada ao carregamento e descarregamento, impedia parte da passagem dos veículos no mo-



Acidente causou a interrupção momentânea do trânsito na via

mento do acidente.

O caso é ainda mais curioso e preocupante, pois o ônibus número 6410, da Turp Transportes, que fazia a linha 600 Terminal Corrêas, é o mesmo que se envolveu em um outro acidente, na terça-feira (18), na Avenida Barão do Rio Branco. Na ocasião,

o ônibus colidiu com um veículo de passeio, próximo a entrada do bairro Atílio Marotti.

Questionado, o Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Petrópolis (Setranspetro) não se pronunciou até o fechamento desta matéria.

*Estagiário

Mulher é presa por engano em Petrópolis

Por Gabriel Toledo*

Uma mulher foi presa por engano no último domingo (16), em Petrópolis, depois de procurar a delegacia para denunciar o marido por agressão e pedir por medidas protetivas. No momento em que chegou na delegacia, ela foi confundida com uma mulher foragida de Belo Horizonte, e acabou sendo presa.

Debora Cristina da Silva Damasceno, passou por momentos de tensão e desespero nos últimos dias. Por conta de um erro grave, ela passou três dias presa e foi liberada somente na terça-feira (18), depois

de a Justiça reconhecer o erro. Ela foi confundida com uma mulher procurada por tráfico de drogas. Os nomes são quase iguais, a diferença é apenas um sobrenome: da Silva. A mulher que é procurada pela Justiça é Debora Cristina Damasceno, sem o primeiro sobrenome. Além disso, a foragida da Justiça é de Minas Gerais, e oito anos mais nova.

Ao acessarem o nome de Debora Cristina no sistema, os policiais encontraram um mandado de prisão por tráfico de drogas e associação criminosa em nome de outra Debora Cristina Damasceno. A filiação

e o endereço também eram diferentes. A procurada é de Belo Horizonte, e o mandado de prisão foi expedido em Minas Gerais, e não no Rio de Janeiro.

Procurado, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais disse apenas que houve um erro no mandado de prisão. A Polícia Civil relatou que apenas cumpriu o mandado que estava no sistema. Em relação ao caso de violência doméstica, motivo pelo qual Debora procurou a delegacia em primeiro lugar, um registro foi feito. Segundo a Polícia Civil, foram solicitadas medidas protetivas de urgência e a investigação segue em andamento.

*Estagiário

Petrópolis fortalece o direito ao aleitamento

A Prefeitura de Petrópolis, por meio das secretarias de Educação e Saúde, mantém o programa Amamenta Petrópolis, que assegura às mães de bebês matriculados nos Centros de Educação Infantil (CEIs) o direito de continuar a amamentação presencialmente ou por meio do leite materno ordenhado.

Criado durante a gestão interina do prefeito Hingo Hammes em 2021, o programa começou nos CEIs Anna Nardi e Boa Vista. Além de ter implementado a iniciativa, Hammes também foi o autor da Lei Municipal 8.029, que garante esse direito desde seu mandato como vereador. O objetivo é permitir que as mães conciliem o retorno ao trabalho com a continuidade do aleitamento materno, fundamental para a saúde infantil.

O prefeito Hingo Hammes destacou seu orgulho em participar de todas as etapas que levaram à implementação do programa. Ele ressaltou a importância da união de todos para avançar em iniciativas que beneficiem a saúde e o bem-estar das crianças.

Atualmente, o Programa Amamenta Petrópolis está ativo em sete Centros de Educação Infantil (CEIs) do município, garantindo que as mães possam continuar amamentando seus bebês presencialmente ou fornecendo leite materno ordenhado.